DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE COLÔMBIA

Conforme Lei Municipal nº 1.361, de 29 de dezembro de 2016

www.colombia.sp.gov.br | www.imprensaoficialmunicipal.com.br/colombia

SUMÁRIO

Poder Executivo 2
Atos Oficiais 2
Leis 2
Licitações e Contratos 10
Aviso de Licitação 10
Aviso de Contratação Direta 10
Contratos 10

EXPEDIENTE

O Diário Oficial do Município de Colômbia, veiculado exclusivamente na forma eletrônica, é uma publicação das entidades da Administração Direta e Indireta deste Município, sendo referidas entidades inteiramente responsáveis pelo conteúdo aqui publicado.

ACERVO

As edições do Diário Oficial Eletrônico de Colômbia poderão ser consultadas através da internet, por meio do seguinte endereço eletrônico: www.colombia.sp.gov.br
Para pesquisa por qualquer termo e utilização de filtros, acesse www.imprensaoficialmunicipal.com.br/colombia
As consultas e pesquisas são de acesso gratuito e independente de qualquer cadastro.

ENTIDADES

Prefeitura Municipal de Colômbia
CNPJ 52.381.720/0001-48
Rua Antonio Prado, nº 1161, Centro
Telefone: (17) 3335-8500
Site: www.colombia.sp.gov.br
Diário: www.imprensaoficialmunicipal.com.br/colombia

Câmara Municipal de Colômbia
Rua Washington Luiz, nº 543 – Centro
Telefone: (17) 3335-1128
Site: www.camaracolombia.sp.gov.br

Diário Oficial Assinado Eletronicamente com Certificado Padrão ICPBrasil, em conformidade com a MP nº 2.200-2, de 2001

O Município de Colômbia garante a autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site www.colombia.sp.gov.br

Compilado e também disponível em www.imprensaoficialmunicipal.com.br/colombia

PREFEITURA MUNICIPAL DE COLÔMBIA

LEI MUNICIPAL Nº 1660, DE 29 DE JUNHO DE 2026

Estabelece as diretrizes a serem observadas na elaboração da lei orçamentária do município para o exercício de 2027 e dá outras providências

JULIO CESAR DOS SANTOS, Prefeito do Município de Colômbia, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei,

Faz saber que a Câmara Municipal de Colômbia, Estado de São Paulo, aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

CAPÍTULO I

DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art.1º - Nos termos da Constituição Federal, art. 165, § 2.º, Lei Federal n.º 4.320/64, Lei Complementar n.º 101, de 4 de maio de 2000 e Lei Orgânica do Município, esta Lei fixa as diretrizes orçamentárias do Município para o exercício de 2027 e orienta a elaboração da respectiva lei orçamentária anual, dispõe sobre as alterações na legislação tributária e atende às determinações impostas pela Lei Complementar nº101, de 04 de maio de 2000, e Portarias da Secretaria do Tesouro Nacional.

Parágrafo único - As normas contidas nesta Lei alcançam todos os órgãos da administração direta e indireta do Município.

Art. 2º - A elaboração da proposta da Lei Orçamentária Anual abrangerá os Poderes Legislativo e Executivo, entidades da Administração Direta e Indireta, nos termos da Lei Complementar nº 101 de 2000, observando-se os seguintes objetivos estratégicos:

I - Combater a pobreza e promover a cidadania e a inclusão social;

II - Promover o desenvolvimento do Município e o crescimento econômico;

III - reestruturação e reorganização dos serviços administrativos, buscando maior eficiência de trabalho e arrecadação;

IV - Assistência à criança e ao adolescente;

V - Melhoria da infraestrutura urbana;

VI – Implantar programa de gestão dos recursos da educação garantindo melhoria da qualidade dos serviços da rede municipal de educação básica.

VII – garantia de acesso aos serviços de saúde a todo cidadão através de um atendimento mais eficiente com respeito e qualidade.

CAPÍTULO II

PRIORIDADES E METAS

Art. 3º - As prioridades e metas da Administração Pública Municipal para o exercício de 2027 especificadas nos Anexos V e VI, que integram esta Lei, são compatíveis com os programas constantes do Plano Plurianual relativo ao período 2026/2029 e terão precedência na alocação de recursos na Lei Orçamentária Anual, não se constituindo, toda via, em limite à programação das despesas.

CAPÍTULO III

DAS METAS FISCAIS, PASSIVOS CONTINGENTES E OUTROS RISCOS FISCAIS

Art. 4º - As metas de resultados fiscais do município para o exercício de 2027 são aquelas apresentadas no demonstrativo de Metas Fiscais, integrante desta Lei, desdobrados em:

I – DEMONSTRATIVO I - Metas Anuais;

II – DEMONSTRATIVO II - Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais do Exercício Anterior;

III – DEMONSTRATIVO III - Metas Fiscais atuais comparadas com as fixadas nos três exercícios anteriores;

IV – DEMONSTRATIVO IV - Evolução do Patrimônio Líquido;

V – DEMONSTRATIVO V - Origem e Aplicação dos Recursos obtidos com Alienação de Ativos

VI – DEMONSTRATIVO VII - Estimativa e Compensação da Renúncia de Receita;

VII – DEMONSTRATIVO VIII - Margem de Expansão das Despesas Obrigatórias de Caráter Continuado; e

VIII - Demonstrativo de Riscos Fiscais e Providências.

Parágrafo único – Os demonstrativos I, II e III de que trata o “caput” são expressas em valores correntes e constantes, caso ocorram mudanças no cenário macroeconômico do país seus valores poderão ser alterados, conforme Decreto do Executivo.

Art. 5º - Integra esta lei o anexo denominado Demonstrativo de Riscos Fiscais e Providências, onde são avaliados os passivos contingentes e outros riscos capazes de afetar as contas públicas, com indicação das providências a serem tomadas pelo Poder Executivo caso venha a se concretizar.

CAPÍTULO IV

DAS ORIENTAÇÕES PARA A ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DA LEI ORÇAMENTÁRIA DE 2027

Art. 6º - Atendidas as metas priorizadas para o exercício de 2027, a lei orçamentária poderá contemplar o atendimento de outras metas, desde que façam parte do Plano Plurianual correspondente ao período de 2026/2029 e Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2027.

Art. 7º - Nos termos do art. 166, §§ 9º a 13, da Constituição Federal, do art. 150-A e seguintes da Lei Orgânica do Município de Colômbia e do Decreto Municipal nº 2.415, de 28 de abril de 2026, fica assegurada, no âmbito da Lei Orçamentária Anual para o exercício de 2027, a execução obrigatória das emendas parlamentares individuais apresentadas pelos Vereadores ao Projeto de Lei Orçamentária Anual, observados os limites, condições, procedimentos, impedimentos técnicos, regras de rastreabilidade, transparência e controle estabelecidos na legislação aplicável.

§1º O montante total das emendas parlamentares individuais corresponderá a 2% (dois por cento) da Receita Corrente Líquida realizada no exercício anterior ao do encaminhamento do Projeto de Lei

Orçamentária Anual, sendo esse valor dividido em partes iguais entre os Vereadores com assento na Câmara Municipal, vedada qualquer forma de cessão ou transferência desse limite individual.

§ 2º Do montante previsto no § 1º, no mínimo 50% (cinquenta por cento) deverá ser destinado a ações e serviços públicos de saúde, inclusive custeio.

§ 3º As emendas parlamentares individuais deverão observar, além dos requisitos constitucionais, legais e orçamentários aplicáveis, as exigências formais e documentais previstas no Decreto Municipal nº 2.415/2026, especialmente quanto à identificação do autor, do beneficiário, da Unidade Orçamentária, da Unidade Gestora, da classificação funcional-programática, da natureza da despesa, do objeto preciso e detalhado, da justificativa de interesse público, do plano de trabalho, das metas mensuráveis, do cronograma físico-financeiro e da estimativa detalhada de custos.

§ 4º As emendas individuais somente poderão alocar recursos para programações de natureza discricionária, compatíveis com o Plano Plurianual, com esta Lei de Diretrizes Orçamentárias e com a Lei Orçamentária Anual, sendo vedada a indicação genérica da natureza da despesa como descrição do objeto.

§ 5º Após a publicação da Lei Orçamentária Anual, o Poder Executivo, por intermédio das Unidades Gestoras competentes, promoverá a análise de viabilidade técnica das emendas individuais, comunicando ao Poder Legislativo, no prazo de até 120 (cento e vinte) dias, as justificativas de eventual impedimento de ordem técnica, total ou parcial.

§ 6º Recebida a comunicação de impedimento técnico, o Poder Legislativo poderá, no prazo de até 15 (quinze) dias, observada a disciplina do Decreto Municipal nº 2.415/2026:

I – tratando-se de impedimento formal e passível de saneamento, providenciar a correção e reapresentação da emenda, hipótese em que o Poder Executivo realizará novo processamento no prazo regulamentar;

II – tratando-se de impedimento insuperável, indicar ao Poder Executivo a programação orçamentária para a qual os recursos poderão ser remanejados, observado o procedimento previsto na Lei Orçamentária Anual e no regulamento municipal.

§ 7º Caso o Poder Legislativo não se manifeste no prazo previsto no § 6º, o Poder Executivo poderá implementar o remanejamento da programação por ato próprio, nos termos autorizados pela Lei Orçamentária Anual, registrando formalmente as razões do impedimento e comunicando o vereador autor da emenda.

§ 8º Não será obrigatória a execução orçamentária e financeira das emendas individuais que desatendam aos critérios legais, orçamentários, técnicos ou regulamentares aplicáveis, inclusive nos casos de impedimento de ordem técnica insuperável, hipótese em que os recursos observarão a destinação prevista na Lei Orçamentária Anual e no Decreto Municipal nº 2.415/2026.

§ 9º A execução das emendas parlamentares individuais deverá observar os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, eficiência, planejamento, transparência, rastreabilidade e controle, bem como os limites e condições estabelecidos na Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000.

§ 10. A contabilidade do município manterá escrituração contábil das emendas individuais impositivas do legislativo municipal, de forma segregada por Ações e Projetos/Atividade, Fonte de Recurso 08, serão movimentados em conta bancária específica, individualizada por função: saúde- CA 310-000, educação – CA 210-000/220-000/240-000, Assist. Social – CA 510-000 e Demais- CA 110-000, vedada sua utilização em conta de uso geral que comprometa a rastreabilidade, conforme normas do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, do sistema AUDESP e do Decreto Municipal nº 2.415/2026.

§ 11. Os repasses de recursos de emendas parlamentares individuais a entidades privadas sem fins lucrativos observarão a Lei Federal nº 13.019, de 31 de julho de 2014, as instruções do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, o Decreto Municipal nº 2.415/2026 e as demais normas municipais aplicáveis, sendo obrigatória a apresentação e aprovação de plano de trabalho e da documentação exigida em regulamento.

§ 12. As informações relativas à autoria, objeto, beneficiário, valor, classificação orçamentária, estágio de execução, instrumentos firmados, notas de empenho, liquidações, pagamentos, prestações de contas e demais documentos correlatos das emendas parlamentares individuais deverão ser disponibilizados no Portal da Transparência do Município, de forma atualizada, acessível e compatível com as exigências de

rastreabilidade e publicidade previstas na legislação aplicável.

Art. 8º - A lei orçamentária não consignará recursos para início de novos projetos se não estiverem adequadamente atendidos os em andamento e contempladas as despesas de conservação do patrimônio público.

Parágrafo único - Entende-se por adequadamente atendidos os projetos cuja realização física esteja conforme o cronograma físico-financeiro pactuados em vigência.

Art. 9º - As despesas consideradas irrelevantes nos termos do art. 16, § 3°, da Lei Complementar n° 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal – são aquelas estabelecidas no limite de dispensa de licitação, em conformidade com o inciso II do art. 75 da Lei Federal n° 14.133/21.

Parágrafo Único. O valor definido no caput deste artigo acompanhará as alterações estabelecidas para os limites da mencionada modalidade licitatória.

Art. 10 - Em atendimento ao disposto no art. 4.º, inciso I, alínea “e”, da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, os custos dos programas finalísticos financiados pelo orçamento municipal deverão ser apurados mensalmente mediante liquidação da despesa.

§ 1º - As despesas serão apropriadas de acordo com a efetiva destinação dos gastos, baseados em critérios de rateio de custos dos programas.

§ 2º - A avaliação dos resultados far-se-á a partir da apuração dos custos e das informações físicas referentes às metas estabelecidas na LDO.

§ 3º - Para os efeitos deste artigo, considera-se programa finalístico aquele cujo objetivo estratégico é o de proporcionar a incorporação de um bem ou serviço para atendimento direto das demandas da sociedade.

Art. 11 - Quando da execução de programas de competência do município, poderá este adotar a estratégia de transferir recursos a instituições privadas sem fins lucrativos, desde que compatíveis com os programas constantes da Lei Orçamentária Anual, autorizadas em lei municipal específica e seja firmado convênio, ajuste ou congênere, pelo qual fiquem claramente definidos os deveres e obrigações de cada parte, forma e prazos para prestação de contas.

Parágrafo único. O processo de celebração de Convênio, Termos de Ajuste, Contrato de Gestão ou Repasse Financeiro nas modalidades Subvenção, Auxílio ou Contribuição quando firmado com a finalidade de transferir recursos às instituições privadas sem fins lucrativos, deverá fazer constar minimamente as seguintes exigências:

I - certificação da entidade junto ao respectivo conselho municipal;

II - o beneficiário deve aplicar, nas atividades-fim, ao menos 80% de sua receita total;

III - manifestação prévia e expressa do setor técnico e da assessoria jurídica do órgão concedente;

IV - declaração de funcionamento regular, emitida por no mínimo uma autoridade de outro nível de governo;

V - vedação para entidades cujos dirigentes sejam também agentes políticos do governo concedente, e

VI - prestação de contas dos recursos recebidos, em conformidade com o programa de trabalho pactuado e regras do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

Art. 12 - As transferências financeiras entre órgãos dotados de personalidade jurídica própria, assim como os fundos especiais, que compõem a lei orçamentária ficam condicionadas às normas constantes das respectivas leis instituidoras, leis específicas ou regras determinadas pela Secretaria do Tesouro Nacional, não se aplicando, o disposto no artigo anterior.

Art. 13 - Até 30 (trinta) dias após a publicação da lei orçamentária do exercício de 2027, o Executivo estabelecerá, a programação financeira e o cronograma mensal de desembolso, de modo a compatibilizar a realização de despesas ao efetivo ingresso das receitas municipais.

§ 1º - Integrarão a programação financeira e o cronograma de desembolso:

I - Transferências financeiras a conceder para outras entidades integrantes do orçamento municipal;

II - Transferências financeiras a receber de outras entidades integrantes do orçamento municipal;

III - Eventual estoque de restos a pagar processado e não processado de exercícios anteriores;

IV - Saldo financeiro do exercício anterior.

§ 2º - O cronograma de que trata este artigo dará prioridade ao pagamento de despesas obrigatórias e de caráter continuado do município em relação às despesas de caráter discricionário e respeitará todas as vinculações constitucionais e legais existentes.

§ 3º - As transferências financeiras ao Poder Legislativo serão realizadas até o dia 20 de cada mês, respeitando o limite máximo estabelecido no Art. 29-A da Constituição Federal de 1988, introduzido pela Emenda Constitucional nº 25, de 14 de fevereiro de 2000.

Art. 14 - A lei orçamentária anual deverá conter reserva de contingência de até 3,0 % da receita corrente liquida, e poderá ser destinada a:

I - Cobertura de créditos adicionais; e

II - Atender passivos contingentes e outros riscos e eventos fiscais imprevistos.

III – Atender ainda que parcialmente déficit financeiro equivalente a dívida de curto prazo.

IV– Atender Emendas Impositivas

Art. 15 - Na forma do artigo 13 da Lei Complementar 101 de 2000, até 30 (trinta) dias após a publicação da lei orçamentária, o Executivo estabelecerá, metas bimestrais para a realização das receitas estimadas, inclusive as receitas próprias dos órgãos da Administração Indireta.

§ 1º - Na hipótese de ser constatada, após o encerramento de cada bimestre, frustração na arrecadação de receitas capaz de comprometer a obtenção dos resultados nominal e primário fixados no Anexo de Metas Fiscais, por atos a serem adotados nos trinta dias subsequentes, o Executivo e o Legislativo determinarão a limitação de empenho e movimentação financeira, em montantes necessários à preservação dos resultados estabelecidos.

§ 2º - Ao determinarem a limitação de empenho e movimentação financeira, os chefes dos Poderes Executivo e Legislativo adotarão critérios que produzam o menor impacto possível nas ações de caráter social, particularmente a educação, saúde e assistência social.

§ 3º - Não se admitirá a limitação de empenho e movimentação financeira nas despesas vinculadas, caso a frustração na arrecadação não esteja ocorrendo nas respectivas receitas.

§ 4º - Não será objeto de limitação de empenho e movimentação financeira as despesas que constituam obrigações legais do Município, inclusive as destinadas ao pagamento do serviço da dívida e precatórios judiciais.

§ 5º - A limitação de empenho e movimentação financeira também será adotada na hipótese de ser necessária a redução de eventual excesso da dívida consolidada em relação à meta fixada no Anexo de Metas Fiscais, obedecendo-se ao que dispõe o art. 31 da Lei complementar nº 101, de 4 de maio de 2000.

Art. 16 - A limitação de empenho e movimentação financeira de que trata o artigo anterior poderá ser suspensa, no todo ou em parte, caso a situação de frustração de receitas se reverta nos bimestres seguintes.

Art. 17 - Fica o Poder Executivo autorizado a custear despesas de responsabilidade de outras esferas de Governo, desde que firmados os respectivos convênios, termo de acordo, ajuste ou congênere e haja recursos orçamentários disponíveis.

Art. 18 - O Projeto de Lei Orçamentária será elaborado de forma consolidada, em conformidade com as diretrizes fixadas nesta lei, com o art. 165, §§ 5º, 6º, 7º e 8º, da Constituição Federal, com a Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964, assim como à Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, portaria interministerial nº 163, de 4 de maio de 2001, da Secretaria do Tesouro Nacional e atualizações posteriores.

§ 1º - A Lei Orçamentária Anual compreenderá:

I - O orçamento fiscal; e

II - O orçamento da seguridade social.

§ 2º - O orçamento fiscal e da seguridade social discriminarão, no mínimo, a despesa por unidade

orçamentária, detalhada por categoria econômica, grupos de despesa, e modalidade de aplicação, nos termos da Portaria interministerial nº 163, de 2001, do Ministério da Fazenda e do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Art. 19 - A Mesa da Câmara Municipal elaborará sua proposta orçamentária para o exercício de 2027 e a remeterá ao Executivo até 30 (trinta) dias antes do prazo previsto para remessa do projeto de lei orçamentária ao Poder Legislativo.

Parágrafo único - O Poder Executivo colocará a disposição do Poder Legislativo, no mínimo 30 dias antes do prazo determinado no "caput" deste artigo, os estudos e estimativas das receitas para o exercício de 2027, inclusive da corrente liquida e as respectivas memórias de cálculo, na forma prevista no art. 12, § 3.º da Lei de responsabilidade Fiscal.

Art. 20 - Nos moldes do art. 165 § 8º da Constituição Federal e do art. 7º, inciso I da Lei Federal nº 4.320/1964, a lei orçamentária anual conterá autorização aos órgãos integrantes do orçamento de até 19% para abertura de créditos adicionais suplementares.

Art. 21 – Até o limite de 15% da despesa inicialmente fixada, fica o Poder Executivo autorizado a realizar transposições, remanejamentos e transferências entre órgãos orçamentários e categorias de programação.

Parágrafo 1º. – Para fins do art. 167, VI da Constituição, categoria de programação é o mesmo que Atividade, Projeto ou Operação Especial ou, sob a classificação econômica, as categorias correntes e de capital.

Art. 22 – fica assegurada a inclusão de projetos de iniciativa popular na proposta orçamentária, desde que de acordo com a legislação vigente e no limite máximo de até 0,5% das receitas de recursos próprios.

CAPÍTULO V

DAS DISPOSIÇÕES RELATIVAS A DESPESAS COM PESSOAL

Art. 23 – Para fins de atendimento do disposto no art. 169, § 1°, II, da Constituição Federal, ficam autorizadas as concessões de quaisquer vantagens, aumentos de remuneração, criação de cargos, empregos e funções, alterações de estrutura de carreiras, bem como admissões ou contratações de pessoal a qualquer título, constantes de anexo específico do projeto de Lei Orçamentária, observado o limite prudencial disposto no art. 22, § único, da Lei Complementar federal n° 101 de 04 de maio de 2000, e cumpridas as exigências previstas nos artigos 16 e 17 do referido diploma legal, ficando autorizado o aumento da despesa com pessoal para:

I - concessão de qualquer vantagem ou aumento de remuneração, a criação de cargos, empregos e funções ou alteração de estruturas de carreiras; e

II - admissão de pessoal ou contratação a qualquer título.

§ 1º – Os aumentos de que trata este artigo somente poderão ocorrer se houver:

I – prévia dotação orçamentária suficiente para atender às projeções de despesa de pessoal e aos acréscimos dela decorrentes;

II – lei específica para as hipóteses prevista no inciso I do 'caput';

III – observância da legislação vigente no caso do inciso II do 'caput'.

IV - estimativa do impacto orçamentário-financeiro de que trata do inciso I do artigo 16 da Lei Complementar n.º 101, de 04 de maio de 2000.

§ 2º – A administração pública direta e indireta poderá fazer a revisão geral anual dos subsídios e da remuneração dos agentes públicos sem distinção de índices.

§ 3º – No caso do Poder Legislativo, deverão ser obedecidos, adicionalmente, os limites fixados nos artigos 29 e 29 - A da Constituição Federal.

Art. 24 - Na hipótese de ser atingido o limite prudencial de que trata o artigo 22 da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, a manutenção de horas extras somente poderá ocorrer nos casos de calamidade pública, na execução de programas emergenciais de saúde pública ou em situações de extrema gravidade, devidamente reconhecida por decreto do Chefe do Executivo.

CAPÍTULO VI

DAS DISPOSIÇÕES SOBRE ALTERAÇÕES NA LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA DO MUNICÍPIO

Art. 25 - O Poder Executivo poderá encaminhar à Câmara Municipal projeto de lei dispondo sobre alterações na legislação tributária, especialmente sobre:

I - revisão e atualização do Código Tributário Municipal, de forma a corrigir distorções;

II - revogações das isenções tributárias que contrariem o interesse público e a justiça fiscal;

III - revisão das taxas, objetivando sua adequação aos custos efetivos dos serviços prestados e ao exercício do poder de polícia do Município;

IV - atualização da Planta Genérica de Valores ajustando-a aos movimentos de valorização do mercado imobiliário; e

V - aperfeiçoamento do sistema de fiscalização, cobrança, execução fiscal e arrecadação de tributos.

Art. 26 - Todo projeto de lei enviado pelo Executivo versando sobre concessão de anistia, remissão, subsídio, crédito presumido, concessão de isenção em caráter não geral, alteração de alíquota ou modificação de base de cálculo que implique redução discriminada de tributos ou contribuições, e outros benefícios que correspondam a tratamento diferenciado, além de atender ao disposto no Art. 14 da Lei Complementar n.º 101, de 4 de maio de 2000, deve ser instruído com demonstrativo de que não prejudicará o cumprimento de obrigações constitucionais, legais e judiciais a cargo do município; que não afetará as metas de resultado nominal e primário, bem como as ações de caráter social, especialmente a educação, saúde e assistência social.

CAPÍTULO VII

CRITÉRIO PARA REPASSES AO TERCEIRO SETOR

Art. 27 – Os repasses ao Terceiro Setor deverão ser autorizados por Lei e objetivar a melhoria da qualidade e eficiência da gestão organizacional e dos programas sociais, incrementar os recursos promovendo a sustentabilidade das entidades e promover o aumento da participação voluntária dos cidadãos.

§ 1º - Somente poderão receber recursos do município as entidades do Terceiro Setor que:

I - Comprovarem sua capacidade jurídica e regularidade fiscal;

II – Estar em condições satisfatória de funcionamento;

III – ter prestado contas da utilização de recursos recebidos anteriormente, sem vícios insanáveis;

IV – Estar certificada junto ao respectivo conselho fiscal;

V- Aplicar ao menos 80% de sua receita total na atividade afim;

VI – Manifestação prévia e expressa do setor técnico e da assessoria jurídica do governo concedente;

VII – vedação para entidades cujos dirigentes sejam também agentes políticos do governo concedente;

Art. 28 – Para os efeitos desta Lei, entende-se como Terceiro Setor todas as entidades privadas sem fins lucrativos.

CAPÍTULO VIII

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E FINAIS

Art. 29. - Se a lei orçamentária não for promulgada até o último dia do exercício de 2026, fica autorizada a liquidação das despesas até o limite mensal de um doze avos de cada programa da proposta original remetida ao Legislativo, enquanto a respectiva lei não for sancionada.

Parágrafo único - Considerar-se-á antecipação de crédito à conta da lei orçamentária a utilização dos recursos autorizada neste artigo.

Art. 30 - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação

Dado e passado nesta cidade de Colômbia/SP, aos 29 de junho de 2026.

JULIO CESAR DOS SANTOS
Prefeito do Município

Publicado no Diário Oficial do Município em 29/06/2026.
Registrado e publicado na Secretaria Municipal de Administração, em 29/06/2026.

Referência: Processo nº 3512100.407.00001394/2026-32 SEI nº 0247482

DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE COLÔMBIA

Conforme Lei Municipal nº 1.361, de 29 de dezembro de 2016

Licitações e Contratos

Aviso de Licitação

PREFEITURA MUNICIPAL DE COLÔMBIA
AVISO DE LICITAÇÃO
PROCESSO LICITATÓRIO N.º 033/2026 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 012/2026

A Prefeitura Municipal de Colômbia leva ao conhecimento dos interessados que o edital do PREGÃO ELETRÔNICO Nº 12/2026 - Processo nº. 33/2026, tipo menor preço global.

OBJETO: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de transporte escolar diário e contínuo para alunos da rede municipal de ensino residentes na zona rural do Município de Colômbia - SP, conforme especificações, quantitativos e condições estabelecidas no termo de referência e seus anexos. (rota: assentamento perdizes / povoado de laranjeiras (período integral).

Recebimento dos Envelopes até às **09:00 horas do dia 20/07/2026**

O edital em inteiro teor estará à disposição dos interessados de 2ª (segunda) à 6ª (sexta) feira no Setor de Licitações ou pelo site https://colombia.sislicita.com.br/portal e https://licitanet.com.br/ ; quaisquer informações poderão ser obtidas no endereço Rua José da Mata, nº 668 - Centro ou pelo tel: (xx17) 3335-8517. Colômbia-SP, 22 de junho de 2026. Júlio Cesar dos Santos – Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE COLÔMBIA
AVISO DE LICITAÇÃO
PROCESSO LICITATÓRIO N.º 034/2026 - CONCORRÊNCIA ELETRÔNICO Nº 006/2026

A Prefeitura Municipal de Colômbia leva ao conhecimento dos interessados que o edital do CONCORRENCIA ELETRÔNICO Nº 006/2026 - Processo nº. 34/2026, tipo menor preço global.

OBJETO: Contratação de uma empresa especializada para execução da construção de QUIOSQUE, no Povoado de Laranjeiras, situado na Rua 01, s/n x Rua E, conforme Planilha, Memorial, Planta Baixa e Cronograma Físico Financeiro.

Recebimento dos Envelopes até às **09:00 horas do dia 22/07/2026**

O edital em inteiro teor estará à disposição dos interessados de 2ª (segunda) à 6ª (sexta) feira no Setor de Licitações ou pelo site https://colombia.sislicita.com.br/portal e https://licitanet.com.br/; quaisquer informações poderão ser obtidas no endereço Rua José da Mata, nº 668 - Centro ou pelo tel: (xx17) 3335-8517. Colômbia-SP, 22 de junho de 2026. Júlio Cesar dos Santos – Prefeito Municipal.

.....

Aviso de Contratação Direta

AVISO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 35/2026 - DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 007/2026

O Município de Colômbia/SP, por intermédio do Departamento de Licitações, torna público, para conhecimento dos interessados, que realizará procedimento de contratação direta por dispensa de licitação, com fundamento no art. 75, inciso II, da Lei Federal nº 14.133/2021.

OBJETO: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de instrutor para desenvolver oficina de informática e assistência técnica básica em celulares (smartphones) no serviço de convivência e fortalecimento de vínculos para adolescentes e jovens do CRAS CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL do Município de Colômbia, beneficiários dos programas sociais.

PRAZO PARA ENVIO DE PROPOSTAS: até o dia 02/07/2026, às 17h00.

FORMA DE ENVIO: As propostas comerciais deverão ser encaminhadas por meio do Portal LICITANET (https://licitanet.com.br/).

O Termo de Referência e demais informações encontram-se disponíveis no sítio eletrônico oficial do Município (https://colombia.sislicita.com.br/portal) e no portal https://licitanet.com.br/.

Colômbia/SP, 26 de junho de 2026. Júlio Cesar dos Santos - Prefeito Municipal

.....

Contratos

EXTRATO DE CONTRATO
CONTRATO Nº: 029/2026
Processo nº: 020/2026 — Credenciamento nº 01/2026
Contratante: Município de Colômbia/SP, CNPJ nº 52.381.720/0001-48
Contratada: MG Centro Odontológico Ltda, CNPJ nº 44.612.410/0001-69
OBJETO: Credenciamento de pessoa jurídica especializada na prestação de serviços de assistência odontológica, por meio de plano odontológico, destinado aos servidores ativos e inativos, dependentes e pensionistas do Município de Colômbia/SP, em regime de livre adesão.
Vigência: 12 (doze) meses.
Valor: Per capita, por beneficiário aderente, com teto mensal de R$ 15,00 (quinze reais) por beneficiário.
Assinaturas: 12/06/2026.

Colômbia/SP, 26 de junho de 2026. Júlio Cesar Dos Santos - Prefeito Municipal.

EXTRATO DE CONTRATO
CONTRATO Nº: 030/2026
Processo nº: 014/2026 — Dispensa nº 002/2026

Contratante: Município de Colômbia/SP, CNPJ nº 52.381.720/0001-48

Contratada: Tavares Assessoria Ltda, CNPJ nº 29.920.349/0001-23

OBJETO: Contratação de licença de uso de software como serviço (SaaS) para gestão e planejamento de processos licitatórios, compras e contratos, com funcionalidades de inteligência artificial, conforme Termo de Referência.

Vigência: 12 (doze) meses.

Valor: R$ 14.496,00 (quatorze mil, quatrocentos e noventa e seis reais).

Assinaturas: 12/06/2026.

Colômbia/SP, 26 de junho de 2026. Júlio Cesar Dos Santos - Prefeito Municipal.

EXTRATO DE CONTRATO

CONTRATO Nº: 034/2026

Processo nº: 024/2026 — Concorrência Pública nº 004/2026

Contratante: Município de Colômbia/SP, CNPJ nº 52.381.720/0001-48

Contratada: SULPAV TERRAPLANAGEM E CONSTRUÇÕES LTDA, CNPJ Nº 07.855.006/0001-90

OBJETO: Contratação de empresa especializada para Recapeamento de Vias Públicas, nas Ruas Josefino da Rocha Ribeiro, Tiradentes e Wenceslau Brás, em Colômbia/SP, decorrente de Convênio do Governo Federal – SINCONVI nº CR 945-121 – Operação 1088215-74, do Ministério do Desenvolvimento Regional.

Vigência: 12 (doze) meses.

Valor: R$ 69.764,68 (sessenta e nove mil, setecentos e sessenta e quatro reais e sessenta e oito centavos).

Assinaturas: 25/06/2026.

Colômbia/SP, 26 de junho de 2026. Júlio Cesar Dos Santos - Prefeito Municipal.

EXTRATO DE CONTRATO

CONTRATO Nº: 035/2026

Processo nº: 025/2026 — Concorrência Pública nº 005/2026

Contratante: Município de Colômbia/SP, CNPJ nº 52.381.720/0001-48

Contratada: SULPAV TERRAPLANAGEM E CONSTRUÇÕES LTDA, CNPJ Nº 07.855.006/0001-90

OBJETO: Contratação de empresa especializada para execução de Recapeamento de Vias Públicas, na Rua João Aureliano (entre a Rua Mauá e a Rua Prudente de Moraes), em Colômbia/SP, decorrente de Convênio do Governo Federal – SICONVI nº CR 951.960 – Operação 1091213-78, do Ministério do Desenvolvimento Regional.

Vigência: 12 (doze) meses.

Valor: R$ 138.290,95 (cento e trinta e oito mil, duzentos e noventa reais e noventa e cinco centavos).

Assinaturas: 25/06/2026.

Colômbia/SP, 26 de junho de 2026. Júlio Cesar Dos Santos - Prefeito Municipal.

.....